IGREJA MATRIZ

Do primitivo templo medieval apenas se conserva o portal lateral Norte, em arco quebrado, de três arquivoltas, duas em toro e a terceira composta por dois frisos com decoração fitomórfica distinta, assentes em impostas salientes e com pés direitos de ângulo chanfrado, uma fresta, ampliada e reformada, como é notório no vão entaipado, alteamento da cornija e aparelhos distintos da fachada Norte e algumas pedras sigladas.

Profundamente remodelada nos sécs. XVIII e XIX, apresenta uma capela lateral, da invocação do Sagrado Coração de Jesus, com portal moldurado, rematado por frontão interrompido com volutas e concha, uma invulgar capela-mor, mais alta que a nave e uma possante torre sineira a flanquear a fachada principal.

No interior salientam-se os equipamentos em pedra, especialmente a pia baptismal com taça monolítica octogonal, a base do púlpito que, até há pouco tempo, estava rematado com balaústres de pau-preto e o lavabo da sacristia velha, assim como os tectos de caixotões e os retábulos de talha barroca e neoclássica.

Diz a tradição que, o altar-mor, uma notável peça escultórica em talha dourada, se destinava à igreja de São Pedro em Vila Real. O comboio de carros de bois que a transportava teria ficado retido em Mondim devido a uma violenta tempestade de neve. Os moradores aproveitaram esta circunstância, mobilizaram-se e acabaram por adquirir o magnífico altar. Contudo, as proporções grandiosas da peça única obrigaram a profundas obras de remodelação da Igreja Matriz. Foi, provavelmente, invertida a orientação do templo, tendo sido construída a actual capela-mor para albergar a talha adquirida.

Possui esta igreja um espólio valioso, sobretudo fruto das dádivas do povo de Deus ao longo dos tempos e muito particularmente nos últimos séculos.

EGLISE DE LA PAROISSE

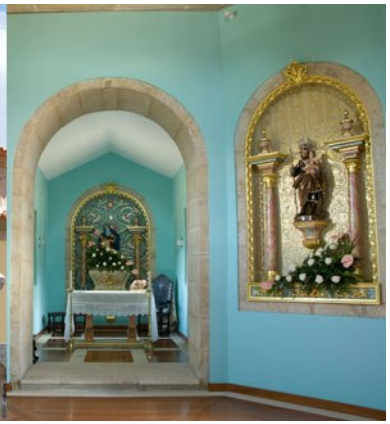
Du primitif temple médiéval il n'en reste que la porte latérale nord, en arc cassé, de trois voûtes dont deux en rondin et la troisième composée de deux frises avec une décoration fitomorphique distincte. L'arc est basé sur des supports saillants et avec des pieds droits d'angle, une fente agrandie et réformée, comme c'est évident sur la travée, le haussement de la corniche et appareils distincts de la façade Nord et quelques pierres siglées.

Profondément remaniée aux XVIIIe et XIXe siècle, elle présente une chapelle latérale, de l'invocation du Sagrado Coração de Jesus avec un portail moulé, achevé par un fronton interrompu avec des volutes et des coquilles, un étrange maître-autel, plus haut que la nave et une puissante tour carillonneuse qui flanque la façade principale.

À l'intérieur, ressortent les équipements en pierres, en particulier la fontaine baptismale avec une tasse monolithique octogonale, la base du pupitre qui, il y a peu de temps, était achevée par des balustres de pau-preto et le lavabo de la vieille sacristie, ainsi comme les plafonds de caissons et les retables de boiserie baroque et néoclassique.

D'après la tradition, le maître-autel, une remarquable pièce en boiserie dorée, était destiné à l'Église de São Pedro à Vila Real. Le train de charrues de bœufs qui le transportait aurait été retenu à Mondim à cause d'une violente tempête de neige. Les habitants ont profités de cette circonstance, se sont mobilisés et ont finis par acquérir un magnifique hôtel. Néanmoins, les proportions grandioses de la pièce unique ont obligé à faire des profonds travaux de remaniement de l'Église de la Paroisse. Il est probable que l'orientation du temple ait été invertie, et que l'actuel maître-hôtel ait été construit pour accueillir cette boiserie.

Cette église possède des biens de valeurs, provenant essentiellement des offres du Peuple de Dieu au long des temps e plus particulièrement ces derniers siècles.



CAPELA DA SENHORA DA PIEDADE

Construída no último quartel do séc. XVIII no espaço do actual cemitério e benzida em 1778, foi trasladada para o lugar presente, em 1923, a expensas do Comendador Alfredo Álvares de Carvalho, grande benemérito de Mondim.

Apresentando planta centrada, oitavada, com corpo avançado e fachada em empena contracurvada, com portal de verga recta encimado por nicho com a imagem da padroeira, em pedra, este templo destaca-se pela originalidade da sua traça primitiva e pela qualidade do mobiliário de pedra, nomeadamente a base do púlpito e a pia de água benta.

Reabilitada em 2007.

A monumental escadaria em granito que dá acesso ao actual cemitério foi construída pelo benemérito António Cardoso para ligação à capela de Nossa Senhora da Piedade. Esta capela foi propositadamente construída para receber as cerimónias finais da antiquíssima Via-sacra, que ainda hoje é encenada anualmente. Este percurso tinha início no Olival do Senhor, foi recentemente recuperado e permite que sejam apreciadas algumas das antigas cruzes originais.

CHAPELLE DE NOTRE DAME DE PIÉTÉ

Cette chapelle a été construite à la fin du XVIIIe siècle, à la place de l'actuel cimetière et bénite en 1778. Elle a été transférée à sa place actuelle en 1923, au frais du Commandeur Alfredo Álvares de Carvalho, un grand bienfaisant de Mondim.

Présentant un plant centré, avec un corps avancé et une façade en angle contrecourbe, avec un portail en espar droit élevé en niche avec l'image de la sainte - patronne, en pierre, ce temple s'évidencie par l'originalité de sa trace primitive et par la qualité des meubles en pierre, notamment la base du pupitre e la fontaine d'eau bénie.

Réhabilité en 2007.

Le monumental escalier en granite qui donne accès à l'actuel cimetière fût construit par le bienfaisant António Cardoso pour la liaison à la Chapelle de Notre Dame de Piété. Cette chapelle a été spécifiquement construite pour recevoir les cérémonies finales de la très ancienne Via-sacra, qui aujourd'hui est encore mise en scène annuellement. Ce parcours débutait de l'Olival do Senhor, a été récemment récupéré et permet que soit appréciés quelques unes des anciennes croix originales.

municipio de Mondim de Basto

municipio.mondimdebasto.pt

município de Mondim de Basto

ARTE E TRADIÇÃO

ART ET TRADITION

Igreja Matriz Eglise de la Paroisse

Capela do Senhor Chapelle du Seigneur

CAPELA DE SANTA QUITÉRIA

Construída no séc. XVIII, no espaço do actual Largo 9 de Abril, foi arrematada pelo Comendador Alfredo Álvares de Carvalho, por volta de 1917, devido às obras de alargamento da então designada Praça do Município e trasladada, para junto da sua casa do Eirô, actual Câmara Municipal. Supõe-se que ficaria relativamente próxima do Pelourinho de Mondim e da capela de S. Francisco das Chagas, monumentos já desaparecidos. Contudo, a sua implantação ficou condicionada ao regime de culto semi-público, permitindo-se o acesso à população pela porta lateral.

Com um frontispício pouco comum na região, com nicho sobre o portal e coroamento com cornija arqueada, interrompida, com volutas nos remates, apresenta no seu interior três retábulos de talha, um barroco, provavelmente da construção da capela e um outro, maneirista, talvez incorporado aquando da mudança de lugar e proveniente de outro templo do concelho.

Reabilitada em 2007.

Santa Quitéria era habitualmente invocada contra a mordedura dos cães raivosos e contra os males da cabeça. Diz a lenda que, durante o seu martírio, foi decapitada e atirada a um lago e que saiu da água pelo seu próprio pé, com a cabeça debaixo do braço.

CHAPELLE DE SANTA QUITÉRIA

Construite au XVIIIe siècle, dans l'espace de l'actuelle Place 9 de Abril, elle fût achetée par le Commandeur (bienfaisant) Alfredo Álvares de Carvalho, vers 1917, lors des travaux d'agrandissement de la Place de la Municipalité, et transférée près de sa maison de Eirô, actuelle Mairie Municipale. On suppose qu'elle se situerait relativement près du Pelourinho de Mondim et de la Chapelle de S. Francisco das Chagas, monuments déjà disparus. Néanmoins son implantation a été conditionnée au régime du culte semi-public, permettant l'accès à la population lors des cérémonies par la porte latérale.

Avec un frontispice peu commun dans la région, une niche sur le portail et couronnement avec une corniche arquée, avec des volutes, elle présente dans son intérieur trois retables de boiseries, une baroque, probablement de l'époque de la construction de la chapelle et une autre, maniériste, surement incorporée lors du changement de place et provenant d'un autre temple de la commune. Elle a été réhabilitée en 2007.

Santa Quitéria était habituellement invoquée contre les morsures des chiens enragés et contre les maux de tête. La légende raconte que, pendant son martyre, elle fut décapitée et jetée dans un lac et qu'elle en est sortie sur ses propres pieds, avec sa tête sous son bras.

CAPELA DO SENHOR

IIP Imóvel de Interesse Público.

Templo de estrutura Românica em granito com decoração barroca.

Construída no último quartel do séc. XVI, conserva a volumetria, indícios do primitivo portal e restos de pintura, a fresco, na parede testeira da capela-mor, com a representação de S. Francisco e S. Cristóvão e a data de 1588.

Remodelada nos sécs. XVIII e XIX, foi-lhe acrescentada a sacristia e alterada a fachada principal, com abertura de novo portal de verga recta, e apeado o alpendre sustentado por colunas.

Destaca-se, na capela-mor, a azulejaria seiscentista e o retábulo-mor de talha maneirista e na nave dois retábulos de talha *rocaille* e o tecto, em caixotões de madeira, com pinturas alusivas ao Antigo Testamento. O pavimento integra duas dezenas de sepulturas com molduras em granito e tampas de madeira de carvalho.

Reabilitada em 2005.

Aqui tem assento a Irmandade do Santíssimo Sacramento e da Paixão do Senhor, vulgarmente conhecida como a Irmandade do Senhor e cuja fundação se perde na bruma dos tempos remetendo-nos, provavelmente, para os meados do século XVI. Aos irmãos da confraria, competia zelar pelo Senhor, organizar as manifestações religiosas da Semana Santa e organizar a solenidade do Corpo de Deus. Num documento datado de 1710 é referido serem os irmãos enterrados na Capela do Senhor acompanhados pela filarmónica de Mondim.

Este templo terá servido de albergue aos peregrinos que demandavam o percurso de Mondim a caminho de Santiago de Compostela.

CHAPELLE DU SEIGNEUR

Désignée Immeuble d'Intérêt Public.

C'est un temple de structure Romaine en granite, avec une décoration baroque.

La Chapelle, construite à la fin du XVI siècle, conserve la volumétrie, les indices du portail primitif et les restes de peintures, au frais, sur la façade du cœur de la chapelle, mentionnant la date de 1588 et avec la représentation de São Francisco et São Cristóvão.

La chapelle a été modifiée pendant les XVIIIe et XIXe siècles. La sacristie a été rajoutée et la façade principale a été modifiée par l'ouverture d'un nouveau portail de linteau droit, et par la descente du porche soutenu par des piliers.

On remarque dans le cœur de la chapelle, des azulejos du XVIe siècle et le retable de boiserie maniériste et dans la nave deux retables de boiserie rocaille et le plafond avec des caissons en bois, avec des peintures faisant allusion a l'Ancien Testament. La chaussée intègre une douzaine de sépultures avec des cadres en granite et des couvercles en bois de chêne. Elle a été réhabilitée en 2005.

Ici siège l'Irmandade do Santíssimo Sacramento e da Paixão do Senhor (confrérie), connue comme l'Irmandade do Senhor et dont le fondement se perd dans le temps, nous reportant probablement au milieu du XVIe siècle. Les frères de la confrérie devaient s'occuper du Seigneur, organiser les manifestations religieuses de la Semaine Sainte et organiser la solennité du Corps de Dieu. D'après un document daté de 1710, il est référé que les frères de la confrérie enterrés dans la Chapelle du seigneur devaient être accompagnés par la société philharmonique de Mondim. Ce temple aura servie d'auberge aux pèlerins qui faisaient le parcours de Mondim à Santiago de Campostela.

CAPELA DE S. SEBASTIÃO

Construída no séc. XVIII, segundo uma tipologia muito comum na região, caracteriza-se pela reduzida volumetria e pela grande sobriedade, apenas quebrada pelo ritmo criado pela sobreposição de cornijas nos cunhais e pelos pequenos óculos, circulares, da fachada principal.

A ambiência rural em que a capela se integra e a proximidade ao cruzeiro de S. Sebastião, provavelmente seu contemporâneo, fazem deste local ponto de visita obrigatório.

Reabilitada em 2007.

Todos os anos, no dia 20 de Janeiro, se celebra a festa de São Sebastião com a particularidade de, durante a Eucaristia, se proceder à antiquíssima tradição da bênção do pão, cozido nos fornos dos vizinhos mais próximos e depois distribuído por todos os fiéis. Este ritual estará ligado ao milagre atribuído ao mártir de ter erradicado a peste e também a fome que aquela catástrofe provocou em Portugal.

Desta capela partiam os famosos "Clamores da Roda", percurso dos crentes em oração, com cânticos, evocações e ladainhas, por montes, por vales e pelos campos cultivados, suplicando chuva em tempos de seca e rogando por colheitas abençoadas.

CHAPELLE DE S. SEBASTIÃO

Construite au XVIIIe siècle, selon une typologie très fréquente dans la région, elle se caractérise par une voluminosité réduite et par une grande sobriété, à peine touchée par le rythme créé par la superposition des corniches sur les angles et par les petites lunettes, circulaires, de la façade principale.

L'environnement rural où la chapelle s'intègre et la proximité du croisé de Saint Sebastião, probablement son contemporaine, font de ces lieux un point de visite obligatoire. Elle a été réhabilitée en 2007.

Tous les ans, le 20 janvier, on y célèbre la fête de São Sebastião, avec la particularité de, pendant l'eucharistie, on procède à une ancienne tradition de la bénédiction du pain, cuit dans les fours des voisins les plus proches, et ensuite distribué à tous les fidèles. Ce rituel doit être lié au miracle attribué au martyre d'avoir éradiqué non seulement la peste mais aussi la faim que cette catastrophe a provoquée au Portugal.

De cette chapelle partaient les fameux "Clamores da Roda", parcours des croyants en prière, avec des chants, des évocations et des litanies, par les monts, vallées et par les champs de cultures, suppliant de la pluie lors des sécheresses et demandant des récoltes bénies.